

# Justiça obriga Inema a liberar licenças para obras do BRT

Com isso, a pedido do consórcio, está anulada a decisão do Inema de tentar impedir, sem qualquer fundamento técnico e de forma contraditória, as obras do BRT. Se não cumprir o que foi determinado, o Inema estará sujeito a pagar uma multa diária de R\$7 mil.

O juiz Pedro Rogério Castro Godinho, da 8ª Vara da Fazenda Pública da Justiça Estadual, concedeu ontem (05) liminar, em pedido de mandado de segurança, determinando que o Inema libere ao Consórcio BRT, em um prazo de cinco dias, a autorização para o manejo da fauna referente às obras de implantação do novo modal, bem como a outorga para as intervenções no canal do Rio Camarajipe. Com isso, a pedido do consórcio, está anulada a decisão do Inema de tentar impedir, sem qualquer fundamento técnico e de forma contraditória, as obras do BRT.

Se não cumprir o que foi determinado pela Justiça, o Inema estará sujeito a pagar uma multa diária de R\$7 mil. O juiz destacou que, se as obras fossem paralisadas, o que estava na iminência de ocorrer, a população seria prejudicada, uma vez que trata-se de uma grande intervenção que envolve financiamento junto à Caixa Econômica Federal, cujos recursos estariam em risco.

Pedro Rogério Castro Godinho apontou que o Inema não tem competência para impedir a implantação dos corredores exclusivos do BRT. "Em outras palavras, a competência do Inema para obstaculizar o andamento dessas obras é claramente questionável, tendo em vista o indicativo de que o órgão municipal (Sedur) seria o competente para o enfrentamento da questão, à luz da Lei Complementar n. 140/2011 e do impacto local da intervenção referida".

O juiz disse que o indeferimento por parte do Inema teve como fundamento atribuições que são da Embasa, já que o argumento utilizado



Foto: Bruno Concha

## MOBILIDADE

Só nas av Vasco da Gama, Juracy Magalhães e ACM circulam 340 mil pessoas por dia nas 68 linhas de ônibus

pelo órgão ambiental foi de que as intervenções no canal seriam conflitantes com o sistema de abastecimento de água humano e com o esgotamento sanitário. Essa sustentação, destacou o juiz, cai por terra na medida em que a Prefeitura fica obrigada a efetuar as adequações necessárias visando não vulnerar os sistemas de fornecimento de água, esgoto, telefonia, dentre outros.

Nesse mesmo sentido, o magistrado apontou contradições na decisão do Inema, afinal o canal do Rio

Camarajipe já foi alvo de intervenções no passado por parte do governo do Estado e hoje recebe esgoto, causando problemas para a população que poderiam ser resolvidos com as ações de drenagem que serão feitas pelo consórcio. Além disso, o juiz lembrou que o próprio Inema já havia liberado ao Consórcio BRT, antes do início das obras de implantação do novo modal, um documento que garantia a inexistência da outorga.

Para o titular da 8ª Vara da Fazenda Pública, faltam

argumentos técnicos para tentar impedir a continuidade das obras. Ele citou decisão anterior da 14ª Vara da Justiça Federal que já havia negado uma ação contra a paralisação das obras, destacando que o Inema havia dispensado a necessidade de outorga para as obras no canal do Rio Camarajipe e que as licenças ambientais já haviam sido liberadas pela Prefeitura.

O magistrado frisou ainda a importância social da obra, que irá beneficiar milhares de pessoas que circulam atualmente de ônibus

comum pelas avenidas Vastar pela ruas Juracy Magalhães e ACM, gerando emprego e renda e movimentando a economia de Salvador.

Na decisão, o juiz ressaltou que sustentação do Consórcio BRT de que o Inema age com "dois pesos e duas medidas", uma vez que liberou para o governo do Estado a outorga referente à obra de canalização e retificação dos rios Jaguaribe e Mangabeira, na orla da cidade, "o que demonstra a flagrante ilegalidade no indeferimento" no caso do BRT.

## MOTORISTAS

# Mais 4 mil têm CNH recolhidas por dirigir após beber

LÍCIO FERREIRA  
REPÓRTER

"Dirigir sob o efeito de bebidas alcoólicas é infração considerada gravíssima, agravada 10 vezes. A penalidade é multa no valor de R\$2.934,70, remoção do veículo e sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH)". Apesar da importância que deveria ser dada à questão, são poucos os motoristas que se ligam na punição. O perfil dos infratores é jovem do sexo masculino com idade entre 18 e 35 anos.

Segundo o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller a blitz de alcoo-

lemia é um instrumento vital na redução de acidentes de trânsito. "Por isso, não podemos e nem devemos abrir mão. Elas servem para coibir que motoristas, nessas condições, trafeguem pelas vias públicas, causando riscos aos demais condutores, pedestres e ao patrimônio público", afirma.

Somente neste ano, a Transalvador já registrou 46.654 abordagens. Dessas 4.331 se recusaram a realizar o teste e 134 foram flagrados cometendo crime de trânsito - quando o teor alcoólico é maior ou igual a 0,3mg por litro de ar expelido. As equipes abordaram 9,2% motoristas a mais que,

em relação ao ano passado. Em todo o ano de 2017 foram abordados 42.341 condutores. À época, foram registradas 302 recusas, 40 crimes de trânsito e 5.138 autos de Lei Seca.

Este ano já foram emitidos 4.486 autos de infração e 4.214 CNHs recolhidas. No levantamento da Transalvador o pico de abordagem foi maior em fevereiro com 5.557 e um total de 648 condutores infratores. Junho, esse número baixou. Foram realizadas 3.126 abordagens e flagrados 438 infratores. Agora, em novembro, foram 4.750 abordagens e registradas 438 infrações à Lei Seca.

## CÓDIGO DE TRÂNSITO

O Art. 165 do Código Brasileiro de Trânsito (CTB) diz textualmente que: "dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa, que determine dependência, é infração gravíssima". A penalidade é multa (dez vezes) e suspensão do direito de dirigir por 12 (doze) meses. Como medida administrativa, o agente de trânsito pode recolher o documento de habilitação do infrator e reter o veículo.

As blitzes realizadas pela Transalvador foram anunciadas, que se tornaram diárias, a partir de 2013, logo após o Carnaval. Duran-

te a alta estação - entre dezembro a março -, elas serão incrementadas com apoio de segurança da Guarda Municipal e da Polícia Militar. As operações deverão ocorrer nos principais eixos e vias com maior velocidade para abordar motoristas alcoolizados que saem de bares e restaurantes da cidade.

Embora o foco da lei seca, em Salvador, seja a infração de dirigir sob influência de álcool, a fiscalização, é claro, acaba flagrando várias outras condutas dentre elas: habilitação vencida ou em falta; documentação irregular; e itens obrigatórios de segurança como iluminação dos faróis.

## ARTIGO

# O PHM "Atlântico"

## - Um navio para todos os mares.

Baltazar Miranda Saraiva.

Convidado pela Marinha do Brasil e recepcionado pelo Almirante de Esquadra Alípio Jorge Rodrigues da Silva, Comandante em Chefe da Esquadra da Marinha do Brasil e pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra Giovanni Corrêa, Comandante do Porta Helicópteros Multipropósito "Atlântico" A140, tive o privilégio de conhecer a magnífica máquina de guerra integrante da Estratégia Nacional de Defesa e do Plano de Articulação e Equipamentos da Marinha do Brasil.

Estudos realizados pelos Estados Unidos, logo após o fim da Guerra Fria, serviram de paradigma para a formulação das estratégias navais de defesa do seu litoral e o de outras nações, enfatizando a negação do uso do mar pelos países inimigos. Entre as nações que se preocupam com o seu Poder Naval visando o controle de suas áreas marítimas está o Bra-

sil, principalmente no que se refere ao tráfico marítimo, com o emprego de máquinas navais altamente especializadas, principalmente no que se refere à aquisição de equipamentos convencionais e nucleares para a defesa de nossas fronteiras, fazendo de nossa Marinha a mais poderosa da América do Sul.

Dentre essas máquinas, merece destaque o Porta Helicópteros Multipropósito "Atlântico" A140, HMS "Ocean" na Marinha Real Britânica, que nossa Marinha adquiriu por 84 milhões de libras, cerca de 400 milhões de reais, considerado por especialistas um valor inferior ao real, privilégio esse que tivemos em relação à Turquia, também interessada em adquirir a máquina de guerra.

Construído em meados dos anos 90, nasceu a partir da Base Naval de Devonport, em Plymouth. Como integrante da Marinha Inglesa, o então HMS Ocean foi utilizado em diversas operações, ser-

vindo de apoio a ações humanitárias nas costas de Honduras e Nicarágua, atingidas pelo furacão Mitch, em 1998, e em ações humanitárias no Kosovo, em 1999.

Em 2000, o navio participou da Operação Palliser, em Serra Leoa. Em 2003, foi utilizado na Operação Telic, no Iraque, e em 2011, na Unified Protector, na Líbia. Já em 2012, prestou apoio aos Jogos Olímpicos de Londres. Por fim, em 2017, a embarcação foi utilizada em operações navais e ações humanitárias nas ilhas do Caribe, atingidas pelo furacão Irma.

A assinatura do contrato entre o Brasil e o Reino Unido para aquisição do HMS "Ocean", ocorreu em 19 de fevereiro de 2018, a bordo do próprio navio, sendo que o seu descomissionamento ocorreu em 27 de março do mesmo ano, em Plymouth. No dia 29 de junho de 2018 foi realizada, na Base Naval de Sua Majestade, em Devonport, na cidade de Plymouth - UK, a Cerimônia de Mostra de Armamento do Navio, passando por manutenção de quatro meses, antes de receber sua primeira tripulação brasileira.

Em 1º de agosto de 2018, o PHM Atlântico iniciou sua viagem com destino ao seu porto sede, no Rio de Janeiro, com escala em Lisboa, Portugal. Após mais de 20 dias de viagem, atracou no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), na Ilha das Cobras, em 25 de agosto de 2018, o novo navio capitânia da Esquadra brasileira foi re-

cebido pelo ministro da Defesa, General Joaquim Silva e Luna, pelo comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, pelos familiares da tripulação, imprensa e convidados. Uma Parada Naval - desfile de diversos navios da Marinha - em continência ao ministro, e uma salva de tiros, executada pelo Batalhão de Artilharia de Fuzileiros Navais (BtIArtFN), também marcaram a cerimônia.

Com mais de 200 metros de comprimento e tripulação de 303 militares, o "Atlântico" tem capacidade de armazenamento de 1,6 milhões de litros de combustível e será utilizado para o controle de áreas marítimas e projeção de poder sobre terra, pelo mar e ar. A embarcação dispõe de capacidade de suporte hospitalar e poderá ser empregada em missões de caráter humanitário, auxílio a vítimas de desastres naturais, de evacuação de pessoal e em operações de manutenção de paz, além de poder ser utilizado em missões estratégicas logísticas, transportando militares, munições e equipamentos.

Com a aquisição dessa máquina de guerra, nossas riquezas marítimas estão protegidas, notadamente as disponíveis em nossa zona econômica exclusiva, que corresponde à área oceânica equivalente à metade do território nacional. O PHM Atlântico possui quatro radares e tem capacidade para transportar até 17 helicópteros. Outra característica dessa formidável máquina de guerra é sua au-

tonomia, capaz de cumprir três vezes o trajeto entre a América do Sul e a Europa sem precisar parar para abastecer, sendo atualmente a principal embarcação da esquadra brasileira.

Segundo o seu primeiro e atual comandante, o jovem Capitão-de-Aar-e-Guerra Giovanni Corrêa, experiente no treinamento ministrado pela Marinha Britânica a tripulações navais estrangeiras. "O porta-helicóptero Atlântico complementa as capacidades hoje existentes na Marinha para operações com aeronaves embarcadas, operações anfíbias e de ajuda humanitária. As principais diferenças com relação aos outros navios da Marinha são a possibilidade de operar simultaneamente com até sete aeronaves no seu convés de voo, transportar 500 a 800 fuzileiros navais e projetá-los em terra por movimento helistransportado ou por embarcações de desembarque, além de ser uma plataforma de excelência para o comando e controle de uma força-tarefa, com diversos recursos para planejamento de operações, detecção em longas distâncias e acompanhamento automático de contatos. Dispõe, ainda, de variados recursos para emprego em missões humanitárias e operações de paz".

Com essa aquisição, a Marinha passa a dispor de um instrumento de dissuasão e de controle de nossa extensa área marítima, contribuindo para a manutenção da segurança de nossas fronteiras no atlântico sul.

## Perini realiza oficinas de receitas de Natal

Como preparar saborosas receitas para receber e surpreender os familiares e amigos no Natal? E o que observar ao escolher o vinho certo para antes e durante a ceia natalina? Para ajudar nos preparativos e tornar esse momento ainda mais inesquecível, o projeto Cozinha ao Vivo Perini realiza oficinas exclusivas com receitas especiais natalinas, nos dias 11 e 12, na loja Perini Graça, entre 18h e 20h. "Vamos aprender coisas novas, nos divertir e degustar muitas delícias juntos", diz a gerente de Marketing, Aline Oliveira. Para participar das oficinas exclusivas, que têm vagas limitadas, basta ser cliente do Clube Perini, ligar para a Central de Relacionamento (71) 2108-0008, fazer a inscrição e doar um produto de higiene que será destinado a uma instituição social.

## Congresso discute inovações na indústria

Nos dias 6 e 7 de dezembro (hoje e amanhã), 300 engenheiros que trabalham nas plantas da Braskem ao redor mundo estarão reunidos em Salvador para participar do I Congresso Braskem de Engenharia, que terá como tema *Co-construindo o Futuro*. O evento, que acontece no Hotel Fiesta, contará com palestras, mesas redondas e exposições de fornecedores e parceiros sobre soluções e cases de Engenharia; inovação e novas tecnologias e a Indústria 4.0. Os engenheiros participantes são profissionais das áreas de Projeto, Manutenção, Inspeção, Confiabilidade, Automação, Processo, SSMA, Suprimentos e Operação e atuam nas 41 unidades industriais da Braskem, localizadas no Brasil, EUA, Alemanha e México.

## Evento vai debater soluções para a violência de gênero

Salvador vai ser palco de um amplo debate sobre as formas de acabar com a violência baseada em gênero no mundo do trabalho, tema da campanha "16 dias de ativismo". Promovido para ACBEU o evento ocorre no dia 6, próxima quinta-feira, e conta com palestras e workshop que vão promover a reflexão sobre o assunto. A campanha mundial "16 dias de ativismo contra a violência baseada em gênero" teve início no dia 25 de novembro.

Como se sabe, os Estados exercem soberania plena no seu mar territorial. Na zona econômica exclusiva (ZEE) e na plataforma continental (PC), a jurisdição dos Estados se limita à exploração e ao aproveitamento dos recursos naturais. Na nossa ZEE, que está limitada a 200 milhas náuticas, todas as riquezas existentes no seio da massa líquida sobre o leito do mar e no subsolo marinho, são privativas do Brasil.

Já a plataforma continental, em alguns casos, ultrapassa as 200 milhas. Pela Convenção sobre o Direito do Mar, o Estado costeiro pode pleitear a extensão até o limite de 350 milhas náuticas, ou seja, 648 Km, bastando apenas observar alguns parâmetros técnicos. É o caso do Brasil, que, em 2004, apresentou o seu pleito de extensão de sua plataforma continental às Nações Unidas.

Por aí se vê a importância de a nossa Marinha estar bem preparada para defender seu imenso mar territorial e suas fronteiras fluviais, possuindo navios como o PHM Atlântico, que pode navegar sobre todos os rios e sobre todos os mares em missão de paz ou em defesa de nossa soberania.

Baltazar Miranda Saraiva é desembargador, presidente da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA) e membro da Comissão de Igualdade do TJBA, do Conselho da Magistratura TJBA, da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) e Vice-Presidente Social, Cultural e Esportivo da Associação Nacional dos Magistrados Estaduais (ANAMAGES).